

LAMPREIA DO RIO MINHO

Uma das atividades laborais mais importantes em Caminha é a pesca, essencialmente artesanal, atividade que abastece a população e visitantes de peixe do mar e do rio Minho.

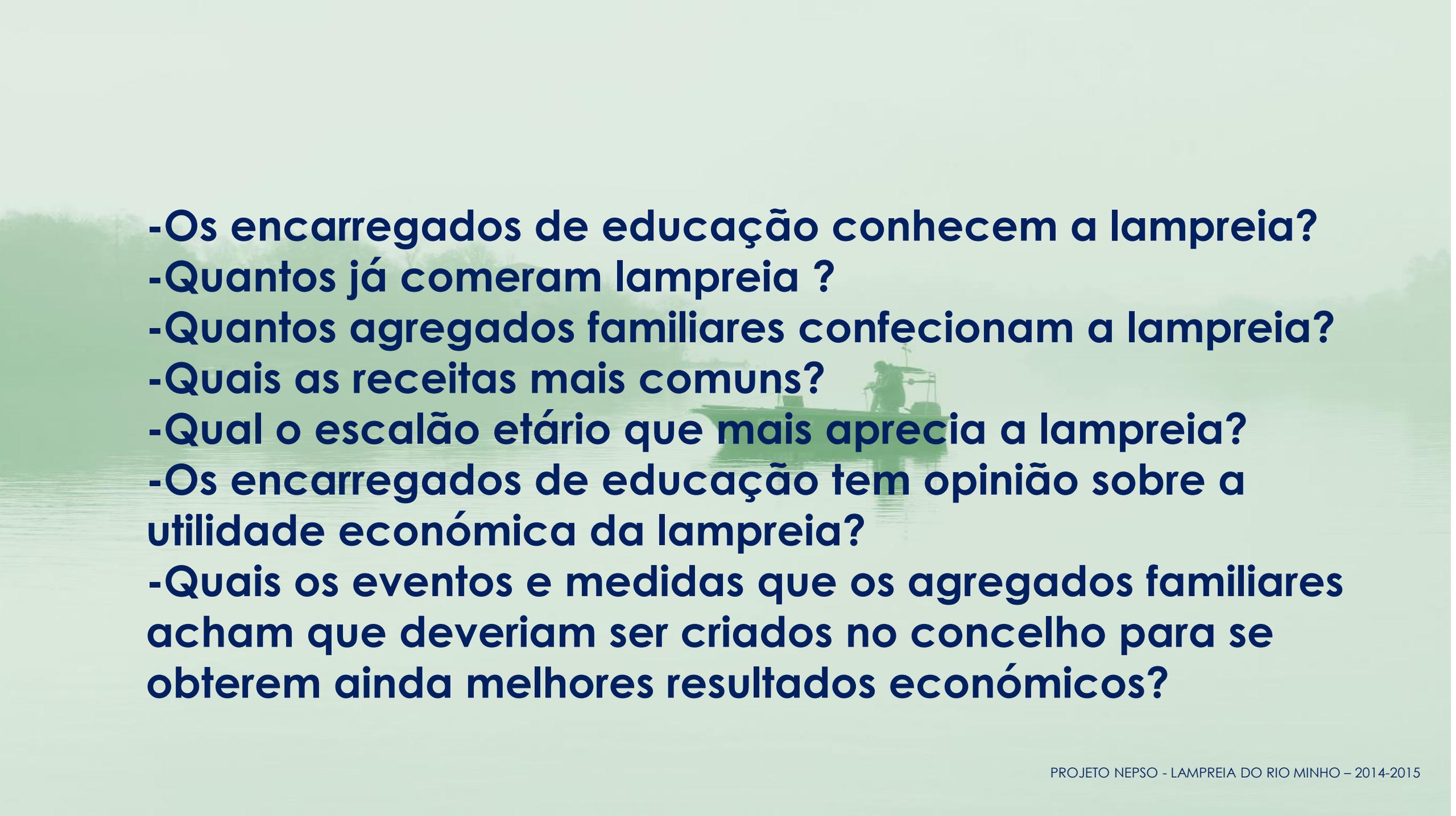
Os recursos de Caminha estão intimamente ligados ao “Pai Minho”



O que mais distingue a atividade piscatória no rio Minho é a pesca da lampreia, a “Lampreia do Rio Minho”. Só aqui é permitida a pesca com redes. Este recurso traz riqueza efetiva a muitos agregados familiares de Caminha.

É sobre este recurso que os alunos do 1º ciclo procuraram saber mais. Queriam perceber se a população de Caminha considera que a lampreia tem ou não potencial económico para o concelho



- 
- Os encarregados de educação conhecem a lampreia?
 - Quantos já comeram lampreia ?
 - Quantos agregados familiares confeccionam a lampreia?
 - Quais as receitas mais comuns?
 - Qual o escalão etário que mais aprecia a lampreia?
 - Os encarregados de educação tem opinião sobre a utilidade económica da lampreia?
 - Quais os eventos e medidas que os agregados familiares acham que deveriam ser criados no concelho para se obterem ainda melhores resultados económicos?



Pesquisou-se na Internet



Visitou-se o mercado



Falou-se com o comandante do Porto de Caminha



Discutiu-se



Visitou-se o Bairro dos Pescadores



Visitou-se a loja do turismo



Observou-se como se prepara a lampreia



Degustou-se

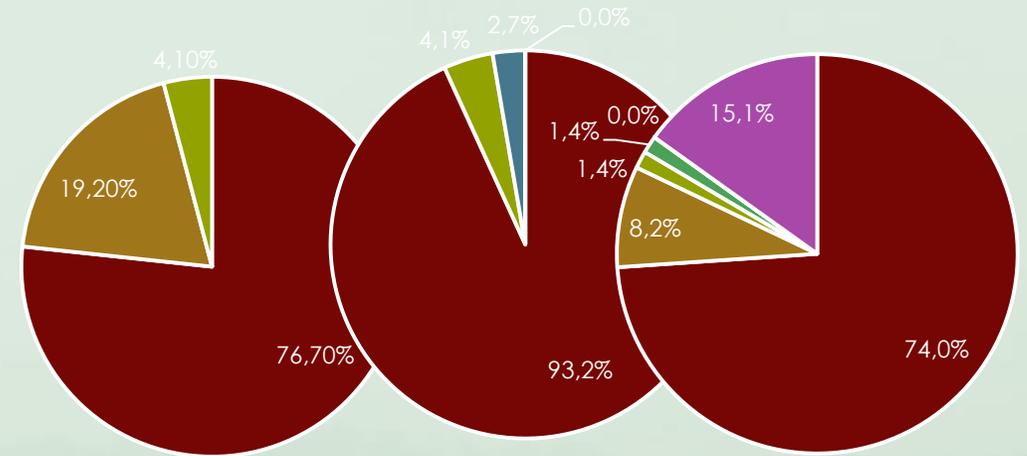


Para realizar o Estudo de Opinião foi utilizado um questionário escrito enviado aos 80 encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo.

A aplicação foi realizada nas férias da Páscoa Dos 80 questionários distribuídos, foram recolhidos 73 (91,2%).

Os dados foram tratados numa **plataforma da Fundação Vox Populi**.

Resultados



Os encarregados de educação conhecem a lampreia?

A maioria dos entrevistados sabe que a lampreia é um ciclóstomo (76,7%) e que se alimenta do sangue de outros peixes (93,2%) mas desconhecem que há seis espécies de lampreia – só 15,1 % tem esse conhecimento.

Resultados

Quantos já comeram lampreia ?

A maioria dos entrevistados (79,5%) já comeu lampreia. 20,5 não comeu e não quer provar.

Resultados

Quantos agregados familiares confeccionam a lampreia e quais as receitas mais comuns?

56,9% já confeccionaram a lampreia em casa.

32% confeccionaram o arroz de lampreia e seguem-se a lampreia à bordalesa (19,2%), lampreia assada no forno (8,2%), feijoada de lampreia (2,7%) e **uma** incomum referência a lampreia com batata cozida (1,4%).

Arroz de lampreia	32 43.8
Lampreia à Bordalesa	14 19.2
Lampreia assada no forno	6 8.2
Feijoada de lampreia	2 2.7
Lampreia seca/fumada	0 0.0
Outra	1 1.4

Resultados

Qual o escalão etário que mais aprecia a lampreia?

Quem gosta de lampreia são pessoas mais velhas

Depreende-se que é tanto raro ninguém gostar de lampreia como o facto de todos gostarem. Tendo sido feito a pergunta a 73 agregados familiares, em 10% desses agregados todos gostam de lampreia e em 11% ninguém gosta do ciclóstomo.

Pai	38 27,5
Mãe	34 24,6
Filho	14 10,1
Filha	13 9,4
Cônjuge e sogros	9 6,5
Avós	9 6,5
Irmãos e cunhados	3 2,2
Ninguém	8 5,8
Todos	7 5,1
Outros	3 2,2

Resultados

Os encarregados de educação tem opinião sobre a utilidade económica da lampreia?

Só um entrevistado não considerou importante promover a lampreia.

Cerca de 64% dos entrevistados considera importante promover a lampreia para que se atraia mais turismo (43,1%) ou porque é um prato típico único (20,8%).

Para atrair mais turismo	31 43.1
Porque é um prato típico único	15 20.8
Não respondeu	24 33.3
Outros	2 2.8

Resultados

Quais os eventos e medidas que os agregados familiares acham que deveriam ser criados no concelho para se obterem ainda melhores resultados económicos?

O evento que consideram ser mais importante para a promoção da lampreia é um festival dedicado à lampreia.

Festival gastronómico dedicado à lampreia	59 80.8
Divulgação através dos meios de comunicação social	10 13.7
Outros	3 4.1
Exposições	1 1.4

CONCLUSÕES

.A lampreia do rio Minho é uma iguaria que deve ser defendida e promovida porque é um potencial económico para o concelho.

.Quem gosta da lampreia são pessoas de um escalão etário mais elevado.

.Da lampreia ou se gosta ou se detesta e há alguns preconceitos: há cerca de 20% da amostra que não comeu lampreia porque não quer provar.

.É necessário multiplicar oportunidades para provar a lampreia.